

659 SAÚDE E PRESSÕES SOCIAIS: MÃES ADOLESCENTES NA SOCIEDADE RIO-GRANDENSE (1837-1990). D.A.Azambuja, R.C.Bordinhão, T.T.Borella e A.M.H.Luz. (Departamento Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

O projeto trata de uma pesquisa histórica que tem por finalidade responder causas, tendências e costumes do passado que venham a elucidar condutas ou práticas presentes relativas à maternidade na adolescência. No momento, as tarefas desenvolvidas são: coleta de dados (nos arquivos público e hospitalar, nas empresas jornalísticas e de revistas, nas teses e periódicos); resumos de teses; levantamento bibliográfico e digitação de textos. Contudo, a busca de evidências tem ocorrido na Santa Casa de Misericórdia e nos livros de internação hospitalar, por bolsista de aperfeiçoamento; com o arquivo público de processo Juri Criminal, por bolsistas de iniciação e com entrevistas de mães do início do século, pelo orientador. Assim sendo, a pesquisa se encontra em fase de coleta de dados. O que constatamos foi uma mulher submissa, discriminada socialmente, educada somente para o casamento, com menarca tardia relacionada com hoje, às vezes mães adolescentes e que chegam ao hospital por complicações da parturição e por moléstias infecto-contagiosas.

(CNPq/ORIENTADOR, CNPq/INSTITUIÇÃO).